



ID: 120564219

12-12-2025 | MAIORES EMPRESAS

# InCoimbra: StartUp HUB de base tecnológica e capitais privados

A inCoimbra é uma incubadora que nasceu na cidade dos estudantes há cerca de ano e meio e desde então tem registado uma procura significativa de startups de diferentes áreas



Rui Castro é o diretor da startup hub que tem sede na Rua do Brasil, em Coimbra

→ De base tecnológica, a inCoimbra StartUp HUB está instalada na Rua do Brasil desde março de 2024, sendo o primeiro projeto mundial de incubação do Grupo Jota2, reconhecendo potencial a Coimbra, nomeadamente «geográfico e capacidade de gerar talento e inovação», estando em marcha, a partir deste modelo, a operação de internacionalização, afiança o diretor Rui Castro.

Com o family office presente em mais de 20 países (dos Emirados Árabes à Arábia Saudita, passando por vários países na Europa, e com uma presença muito expressiva na América Latina, Estados Unidos e Canadá), não é de estranhar que a inCoimbra revele «a capacidade muito orgânica de atrair talento altamente especializado proveniente de variadíssimos pontos no mundo, como demonstram as equipas de founders das startups» incubadas. Dentro do domínio abrangente da tecnologia, a inCoimbra StartUp HUB «inclui diversos verticais,

desde a mobilidade como um todo – com sub-áreas mais específicas como a mobilidade aérea inteligente e a mobilidade urbana – a realidade aumentada, realidade virtual, inteligência artificial», entre outras. «Somos muito ecléticos do ponto de vista tecnológico, mas há verticais onde naturalmente temos uma massa crítica mais relevante» reconhece o diretor da incubadora, evidenciando um dos mais recentes projetos que estará prestes “a ver a luz do dia”, a TAPSi, «que vai introduzir no mercado uma nova plataforma de TVDE de capitais 100 % portugueses» que nasce por iniciativa de um grupo de «alunos de doutoramento da Universidade de Coimbra».

Do outro lado da balança, uma das primeiras empresas da inCoimbra é a Oreyeon, fundada em 2021, em plena pandemia. Trata-se já de uma ScaleUp, de acordo com o responsável, que trabalha na área de segurança de aeroportos. Tendo nascido numa altura em que os aeroportos

civis estavam fechados, direcionou o seu trabalho para o mercado da defesa «e em boa hora o fez porque hoje é um dos seus principais clientes é o Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América». Com sede em Coimbra, desenvolve tecnologia de ponta para «inspeções mais eficazes, mais rigorosas e mais rápidas e com uma relação custo-benefício mais equilibrada das pistas de aeroportos», tanto para a área civil como militar. A elevada procura internacional que a tecnologia desenvolvida pela Oreyeon tem registado, tem trazido ao Aeródromo Municipal de Coimbra «generais das mais variadas origens» uma vez que é aí que têm sido feitos os testes, fruto «da abertura que a Câmara Municipal sempre teve para com a empresa», evidencia Rui Castro.

## Desafios das startups de base tecnológica

Para o diretor da inCoimbra StartUp HUB, as startups de base tecnológica defrontam-se com três de-

saafios essenciais – acesso à tecnologia e ao talento; acesso ao capital e acesso ao mercado – e será neste terceiro vetor que esta incubadora é mais relevante. «Obviamente, damos suporte no acesso ao capital, porque, ao sermos iniciativa de um multi-family office – com uma rede de parceiros com quem co-investe no mundo inteiro – o acesso a capital é natural, assim como o acesso à tecnologia e ao talento» mas é no acesso ao mercado, uma das principais “dores” das startups, e onde, em regra, «as incubadoras não conseguem entregar um apoio tão efetivo» que a inCoimbra se distingue por «estar inserida numa rede global». Neste sentido, os projetos incubados usufruem ainda do apoio de um International Advisory Board «constituído por profissionais altamente especializados nas suas áreas de atuação, de diversas geografias e que são extraordinariamente relevantes do ponto de vista da mentoria e do suporte, mas são também agentes facilitadores e que podem abrir mercados às startups que apoiamos». Com aproximadamente «oito mil sales representativas a nível global, o Grupo Jota2 tem uma vasta rede comercial no mundo inteiro» o que leva a que os impulsionadores da inCoimbra StartUp HUB (nomeadamente Bill Saad, chairman do family office, e Jacinto Ribeiro, Global CEO do family office) a afirmarem que as startups que suportam «nascem imediatamente globais, porque não há realmente fronteiras do ponto de vista comercial».

Todas as semanas chegam à incubadora candidaturas muito fruto do “boca a boca”, tendo batido a «barreira das 30 startups incubadas» tanto física como virtualmente. Com instalações de aproximadamente 400 m<sup>2</sup>, com salas dedicadas «completamente lotadas» e espaço de coworking, onde ainda existe alguma flexibilidade, Rui Castro manifesta a necessidade urgente da inCoimbra crescer em espaço físico, sendo relevante continuar «no perímetro urbano» e numa morada acessível, nomeadamente do ponto de vista de transportes públicos e pedonais. ←